

Mari Merenda - Mulher Corvo

tom:

Bm

Intro: Bm

Bm

Voa, voa, voa

Ela voou e entrou em mim

Soa, soa, soa

O bate asas não tem fim

Bm

Abre, abre, abre

O corpo para receber

Chegou a hora: Entardecer

Ela entrou sem nem bater

A mulher corvo, curva o

Corpo e não perdoa

Se está atoa, brinca de ser má ou boa

Tem muitas formas, ela vira um passarinho

Sobe alto no seu ninho

Pra espiar quem tá sozinho

Ela vira corvo, vira mulher

Se ela quer um moço, faz do jeito que quiser

Ela é o segredo, é melhor ter medo

Pois ainda é cedo e ela vai se aproximar

É dona da morte, e o que se diz

E se tiver sorte, te faz feliz

Pois não há quem possa se desfazer

Se ela que gosta de ver sofrer

Te deixa na fossa pra te beber

Mas se ela gosta, ela mesma irá dizer

A mulher corvo é sabida e veloz

Mesmo distante sou capaz de ouvir sua voz

Na hora cheia passa como um assombro

Empoleirada em seu ombro

Pra falar no seu ouvido

Se você escuta é porque ela te escolheu

E não sinta culpa, escolheu quando nasceu

Na hora certa vai saber fazer

Com todo esse poder

De ser aquele escolhido

Ela vira corvo, vira mulher

E com o seu corpo ela faz o que quiser

Ela mexe um dedo, você vira um brinquedo

Dentro do enredo que ela mesma inventar

Voa, voa, voa

Ela voou e entrou em mim

Soa, soa, soa

O bate asas não tem fim

Abre, abre, abre

O corpo para receber

Chegou a hora: Entardecer

Ela entrou sem nem bater

Veja, veja, veja o que vai acontecer

Ouçã, ouçã, ouçã a sua voz irá dizer

Abra, abra, abra as asas pra se entregar

Seu corpo aberto pra voar

E mulher ave se tornar

Acordes

